



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017



ELDORADO BRASIL

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017

SUMÁRIO

4	APRESENTAÇÃO
10	A ELDORADÓ
19	GOVERNANÇA
27	ESTRATÉGIA E DESEMPENHO
44	CADEIA DE VALOR
58	SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
63	EXPEDIENTE

APRESENTAÇÃO



O Relatório de Sustentabilidade 2017 apresenta os principais resultados do ano – de 1º de janeiro a 31 de dezembro –, um gesto de transparência da Eldorado Brasil com seus *stakeholders*, publicado todos os anos (acesse a edição de 2016 do Relatório de Sustentabilidade, disponível em <http://www.eldoradobrasil.com.br/Sustentabilidade/Sustentabilidade-Eldorado/Relatorio-de-Sustentabilidade>). 102-50 102-51 102-52

O conteúdo desta publicação foi desenvolvido de acordo com a metodologia Standards da Global Reporting Initiative (GRI), modalidade essencial. Os destaques do ano abordados neste relatório estão relacionados aos tópicos materiais da Eldorado, identificados no processo de materialidade realizado em 2016, que envolveu a consulta às seguintes partes interessadas: 102-40

- Colaboradores;
- Clientes;
- Fornecedores;
- Parceiros florestais;
- Membros das comunidades e de assentamentos próximos;
- Representantes do poder público e de instituições não governamentais.

Os *stakeholders* foram identificados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – para desenvolvimento do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e do Plano Básico Ambiental (PBA) – durante a fase de implantação da fábrica da Eldorado e de sua base florestal. Todo ano, a companhia atualiza esse banco de dados, incluindo a atualização de contatos e da área de influência do empreendimento. As ações de engajamento das partes interessadas são realizadas nas visitas rotineiras a esses públicos. 102-42

A definição do conteúdo do relatório foi respaldada pelos princípios que integram a Política de Sustentabilidade da Eldorado e pelos temas considerados mais relevantes e que compõem a atual matriz de materialidade da companhia. Estão incluídas nas demonstrações financeiras bancos e entidades com as quais a companhia realiza operações financeiras – endividamento, aplicações e derivativos: Banestes; Banco Mercedes-Benz; Banco Volkswagen; Banco do Brasil; BNDES; Bradesco; Caixa Econômica Federal; Caterpillar; ABC Brasil; Credit Suisse; ECAs (EkN, Finnvera, OekB); HP Financial Services; Itaú; Banco Lage Landen; FI-FGTS; Banco Pine; Santander; Banco Daycoval. Dúvidas e comentários sobre o Relatório de Sustentabilidade devem ser enviados ao e-mail sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br 102-42 102-45 102-46 102-48 102-53

Destaques de 2017 estão relacionados aos tópicos materiais da Eldorado.

TÓPICOS MATERIAIS 102-47

A Eldorado tem como diretrizes de sua estratégia de negócio e de gestão da sustentabilidade tópicos apontados como importantes no processo de materialidade que, assim como o relacionamento com o cliente, são prioritários para a companhia.

Em maio e junho de 2017, essa lista de temas foi revisada, processo que envolveu uma consulta *online* aos *stakeholders* da Eldorado, entrevistas com a alta liderança e análises de documentos.

Os principais tópicos e preocupações levantadas pelos *stakeholders* se relacionam ao desenvolvimento do capital humano; geração de emprego e renda; impacto social nas comunidades do entorno; eficiência no uso de recursos, estratégia climática e preservação da biodiversidade; boas práticas de gestão florestal; governança corporativa e transparência; engajamento com públicos de interesse; e estratégias de crescimento dos negócios. 102-44

Esse processo definiu como materiais os seguintes tópicos: 102-43

- Desenvolvimento do capital humano (investimentos em retenção e desenvolvimento de talentos, benefícios e satisfação dos colaboradores, gestão do conhecimento e de talentos e especialização da mão de obra);
- Geração de emprego e renda (geração de emprego, renda e movimentação da economia local, impactos socioeconômicos e incentivos à educação e à cultura nas localidades onde opera);
- Impacto social nas comunidades do entorno (redução de impactos, como degradação da malha viária local, aumento da violência e geração de poeira e de ruído);
- Eficiência no uso de recursos (uso e consumo responsável de água, energia e outros recursos, e gestão eficiente de resíduos e efluentes);
- Preservação da biodiversidade (estratégias para o combate à proliferação de insetos e pragas nas plantações e preservação da fauna e flora locais);
- Boas práticas de gestão florestal (manejo sustentável das florestas, incluindo preservação e correto uso do solo);
- Governança corporativa e transparência (boas práticas de governança corporativa, ética nos negócios e mecanismos anticorrupção, incluindo a gestão de queixas e de reclamações);
- Estratégia climática (impacto das mudanças climáticas nas operações, incluindo aumento da temperatura média global, alteração do regime de chuvas e ocorrência de secas prolongadas com impactos nas plantações e no transporte de produtos, além de monitoramento das emissões de gases de efeitos estufa, sequestro de carbono e ações para redução das emissões);
- Transparência e engajamento com públicos de interesse (projetos de engajamento com os principais *stakeholders*, canais de comunicação disponibilizados e ampliação da capacidade de resposta da empresa);
- Estratégias de crescimento dos negócios (rentabilidade, competitividade de custos, retorno aos acionistas, expansão do negócio e gestão financeira).

Política de Sustentabilidade: compromissos estabelecidos

- 1 Assegurar a competitividade do negócio com atuação socioambiental responsável.
- 2 Atender a legislação e requisitos relacionados à atividade da empresa em conformidade com os critérios estabelecidos pelo conselho de manejo florestal.
- 3 Inovar e desenvolver tecnologias que garantam a competitividade do negócio aliado à prevenção da poluição.
- 4 Fazer o uso sustentável dos recursos naturais e respeitar a biodiversidade local.
- 5 Contribuir para o atendimento da INDC brasileira nos itens de florestas plantadas e de geração de energia proveniente de matriz energética de fontes renováveis.
- 6 Construir relacionamento ético e transparente com as partes interessadas.
- 7 Assegurar condições de trabalho com igualdade de direitos sem distinção de gênero, raça ou cor.
- 8 Proporcionar ambiente de trabalho motivador, fundamentado nos critérios de segurança e saúde do trabalhador.
- 9 Investir na qualificação dos profissionais e desenvolver a cultura de melhoria contínua em suas atividades.

Temas materiais foram revisados em 2017, processo que envolveu consulta *online* aos *stakeholders* da Eldorado, entrevistas com a alta liderança e análises de documentos.

TEMAS	EXTENSÃO DOS IMPACTOS ¹	ASPECTOS GRI	INDICADORES GRI
Desenvolvimento do capital humano	Colaboradores Sociedade	Emprego Treinamento e educação	401-1, 401-2, 404-1 e 404-3
Geração de emprego e renda	Sociedade	Impactos econômicos indiretos Comunidades locais	203-2 e 413-1
Impacto social nas comunidades do entorno	Sociedade	Comunidades locais	413-2
Eficiência no uso de recursos	Parceiros florestais Fornecedores Colaboradores Sociedade	Energia Água Efluentes e resíduos	302-1, 303-1, 303-3, 306-1 e 306-2
Preservação da biodiversidade	Parceiros florestais Fornecedores Sociedade	Biodiversidade	304-1 e 304-2
Boas práticas de gestão florestal²	Parceiros florestais Fornecedores Colaboradores Sociedade	-	-
Governança corporativa e transparência	Sociedade Poder público Consumidores Parceiros florestais Fornecedores	Combate à corrupção Conformidade Queixas e reclamações	205-1 e 419-1
Estratégia climática	Parceiros florestais Fornecedores Colaboradores Sociedade	Desempenho econômico Emissões	201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4 e 305-5
Transparência e engajamento com públicos de interesse	Clientes Parceiros florestais Fornecedores Colaboradores Sociedade Poder público	Engajamento de <i>stakeholders</i>	-
Estratégias de crescimento dos negócios	Gestores Colaboradores	Desempenho econômico	201-1

¹ A extensão dos impactos indica os principais públicos, dentro e fora das operações da organização, em relação aos quais os temas materiais são mais críticos.

² Os temas gestão florestal e transparência e engajamento com públicos de interesse não possuem indicadores de desempenho GRI diretamente relacionados. Ao longo do relatório, no entanto, a Eldorado retrata como realiza a gestão desses temas.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

102-14



Na história da Eldorado, 2017 se resume a um ano de resultados positivos significativos e conquistas memoráveis. Tivemos recorde no volume de vendas de celulose. Foram 1.721 mil toneladas que atenderam os nossos mercados na Ásia, Europa, América Latina e América do Norte.

O sucesso resultou no faturamento bruto de R\$ 4,2 bilhões, 24% a mais que em 2016, uma receita líquida de R\$ 3,3 bilhões e um crescimento de 13%. Nosso EBITDA fechou o ano em R\$ 2,221 bilhões, 40% a mais que no ano anterior, e uma margem EBITDA 66% superior, consolidando o lucro líquido de R\$ 713 milhões, com o expressivo crescimento de 249%.

Registramos também uma inversão importante no mix de madeira própria e de terceiros em nossa produção de celulose, chegando a 72% de madeira própria, resultado de um trabalho que vem sendo realizado desde 2010, com foco no cultivo do nosso eucalipto. Registramos recorde também na fábrica que produziu 1.708 mil toneladas, volume 4% superior a 2016, desempenhando 14% acima da capacidade nominal do nosso complexo industrial. Por consequência, a operação industrial aumentou sua capacidade de exportação de energia elétrica de 30MW para 40MW em novembro de 2017.

Entregamos ao mercado uma celulose de alta qualidade e nosso processo produtivo foi novamente certificado pelo Forest Stewardship Council® (FSC®) e pelo Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR®), atestando as nossas boas práticas ambientais, econômicas e sociais.

No relacionamento com nossos principais públicos, trabalhamos para nos mantermos presentes, disponíveis, fortalecendo nossos canais de comunicação e mantendo uma relação transparente.

Todas as nossas boas práticas demonstram o comprometimento com a geração de valor social, ambiental e econômico, desenvolvendo nossa cadeia de valor. O reconhecimento da importância de nossos ativos foi consolidado com a venda de 49% das ações da Eldorado Brasil para a Paper Excellence (PE), promovida pela J&F Investimentos, em uma transação comercial de R\$ 15 bilhões.

Esses são alguns destaques do ano, resultados importantes, consequência do trabalho dos nossos colaboradores, responsáveis pelo empenho e talento investidos no dia a dia da Eldorado.

Convido você, leitor, a conhecer os detalhes das nossas operações e a apresentação das nossas práticas de gestão, responsáveis por esse crescimento contínuo.

Boa leitura!

Aguinaldo Ramos Gomes Filho
Diretor-presidente

A Eldorado

neste capítulo

- > Busca pela liderança global no mercado de celulose
- > A Eldorado em 2017
- > Eficiência e recorde de produção





BUSCA PELA LIDERANÇA GLOBAL NO MERCADO DE CELULOSE

A Eldorado Brasil é uma empresa de sociedade anônima aberta, especializada na produção de celulose branqueada de eucalipto. A companhia tem sede administrativa e escritório comercial em São Paulo (SP) e mais três outros escritórios internacionais, localizados nos Estados Unidos, Áustria e na China, onde trabalham equipes especializadas. 102-1 102-3 102-4 102-5

MISSÃO

Construir uma relação de confiança com os acionistas e parceiros por meio da permanente valorização dos ativos florestais, plantados e renováveis.

VISÃO

Consolidar a Eldorado Brasil como líder global no mercado de celulose, construindo novos caminhos para a criação de valor.

VALORES 102-16

Atitude de Dono
Determinação
Disciplina
Disponibilidade
Simplicidade
Humildade
Franqueza

A celulose da Eldorado é vendida em 45 países na América Latina, América do Norte, Europa, Oceania, África e Ásia, sendo material base para produtos de quatro segmentos. 102-2 102-6



IMPRIMIR E ESCREVER

Para a fabricação de cadernos, materiais de escritório, livros, jornais, revistas e *banners* de propaganda, entre outros produtos.



CARTÃO

Para a fabricação de embalagens de remédios, bebidas, produtos comestíveis e maquiagem.



TISSUE

Para a fabricação de itens de conforto e higiene pessoal – papel higiênico, papel toalha, guardanapo, papéis de limpeza facial e lenços umedecidos.



PAPÉIS ESPECIAIS

Para a fabricação de papéis em bobina utilizados na emissão de comprovantes de pagamento, papéis decorativos, entre outros produtos.

A produção da companhia é realizada no Brasil, onde estão localizadas as operações florestal, industrial e logística. A Eldorado dispõe de: 102-4



A ELDORADO EM 2017

102-7



3.804

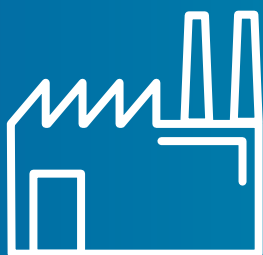
colaboradores



Clientes em mais de

40

países



1.708

mil toneladas
produzidas



Média de

5,6 milhões

de m³ de madeira
transportados para
a operação industrial
a cada ano



EFICIÊNCIA E RECORDE DE PRODUÇÃO

O processo produtivo da Eldorado é realizado por uma gestão cujo objetivo é o ganho de qualidade, de eficiência e de excelência operacional, com redução de custos e a geração de valor ambiental, social e econômico.

1



Viveiro de mudas

Tem capacidade de expedição de aproximadamente 26 milhões de mudas por ano, tem área construída de 159 mil m² e a Eldorado também compra mudas do mercado.

- A Eldorado desenvolve diversos estudos que avaliam possíveis impactos relacionados às mudanças climáticas. A partir destes cenários são implementadas pesquisas sobre clones e manejos mais adequados às mudanças projetadas. A empresa possui estudos que simulam as condições climáticas até o ano de 2050.
- Os dois clones desenvolvidos pela Eldorado (Eld1 e Eld2) apresentaram 16% de aumento na performance em termos de volume. São raças locais desenvolvidas nas áreas na companhia que estão performando melhor em comparação aos demais clones.

2



Plantio

230 mil hectares constituem a área de floresta de eucalipto da Eldorado (MS). A companhia tem áreas de plantio próprias, arrendadas e em parcerias rurais – em contratos de 14 anos, período de dois ciclos produtivos.

- Tecnologias de ponta são utilizadas na gestão da operação florestal que proporcionam ganho de eficiência e prevenção de impacto ambiental (*leia mais em Tecnologias apoiam a gestão de risco da Eldorado, p. 32*).
- Câmeras de monitoramento de longo alcance identificam focos de incêndio e monitoram as áreas plantadas.
- Drones são utilizados para capturar imagens aéreas utilizadas no desenvolvimento de um modelo de elevação 3D das fazendas da Eldorado. Essas fotos apoiam a realização do plantio, que é mecanizado, e de outras aplicações de planejamento prévio às atividades desenvolvidas no campo.
- Em 2017, a companhia conquistou a manutenção de sua certificação FSC® e CERFLOR®.

3



Colheita

Equipamentos com tecnologia de ponta e uma equipe capacitada realizam a operação de colheita do eucalipto. A madeira é cortada e os galhos e cascas são mantidos na área para fornecimento de nutrientes e formação de matéria orgânica no solo, melhorando a fertilidade.

4



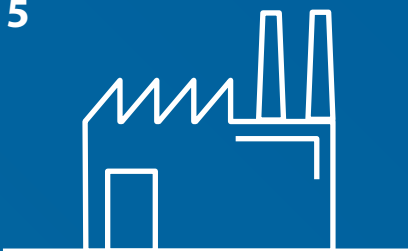
Transporte de madeira

Todo ano são transportadas cerca de 5,6 milhões de m³ de madeira entre a operação florestal e a fábrica da Eldorado (Três Lagoas, MS). O transporte é realizado por colaboradores da Eldorado e terceiros.

- Em 2017, houve redução de 19% na distância média de transporte (DMT) entre as fazendas de eucalipto e o complexo industrial da companhia, em relação a 2016. Houve ganho de eficiência e melhoria nos resultados desta operação, contribuindo de forma significativa para o menor custo da história da Eldorado de transporte de madeira para a fábrica.

- A Eldorado implementou uma tecnologia nos caminhões que transportam madeira. O *software* monitora o veículo de modo que o condutor realize boas práticas na condução. O resultado foi a redução de 18% no consumo de diesel e um ganho de 7,8 milhões de quilos de CO₂ que deixaram de emitidos para a atmosfera.

5

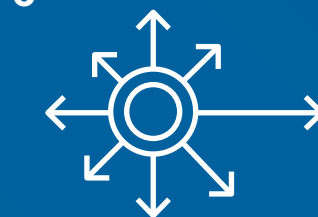


Processo industrial

A Eldorado tem o menor custo de produção do setor. A fábrica tem autossuficiência energética e ainda gera energia para dois fornecedores internos – para a fabricação de produtos químicos que são usados nos processos de produção da celulose e de oxigênio. O processo industrial do processamento da madeira inclui as etapas de cozimento, lavagem, quatro etapas de branqueamento, secagem, corte das folhas e enfardamento até chegar ao produto final, o que garante sua qualidade.

- 2017 registrou produção de 1.708 mil toneladas, volume 4% superior a 2016.
- Desempenhando 14% acima da capacidade nominal do complexo industrial.
- Aumento da capacidade de exportação de energia elétrica evoluindo o GRID de 30MW para 40MW em novembro de 2017.

6



Logística

A Eldorado tem um terminal portuário próprio em Santos (SP) e capacidade para operar em terminais de outras regiões do país, onde a celulose é exportada para clientes de 45 países. São parte da malha logística parceiros de negócio que transportam o produto até o porto.

- Recorde de venda de 1.721 mil toneladas, crescimento de 3%.
- Lucro líquido de R\$ 713 milhões, crescimento de 249%.

Leia mais sobre os destaques das operações da Eldorado em Eficiência e geração de impacto positivo, p. 31.





neste capítulo

- > Práticas de governança
- > Relacionamento com investidores
- > Ética e combate à corrupção

GOVERNANÇA

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA



A Eldorado Brasil não está listada na B3 (antiga BM&FBovespa), mas é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como companhia aberta categoria B¹ e segue práticas diferenciadas de governança corporativa estabelecidas para as empresas integrantes do Novo Mercado. A estrutura de governança da companhia é formada por um Conselho de Administração – apoiado por comitês –, um Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. **102-18**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tem a missão de conduzir os negócios, acompanhar e fiscalizar a gestão e as ações dos executivos. É formado por sete membros, com representação de todos os acionistas no órgão e tem um membro independente, de acordo com as regras do Novo Mercado.

Os conselheiros são eleitos em Assembleia Geral para mandatos de um ano, podendo ser reeleitos. Reúnem-se trimestralmente ou sempre que necessário, não sendo permitido ao presidente do Conselho exercer o cargo de diretor-presidente da Eldorado.

¹ O capital social da Eldorado é formado exclusivamente por ações ordinárias, sendo vetada a emissão de ações preferenciais.

CONSELHO FISCAL

Fiscaliza a gestão administrativa da Eldorado, analisando o Relatório Anual da Administração, o balanço e as demonstrações financeiras divulgadas a cada trimestre. O órgão é composto por três membros.

COMITÊS DE ACESSORAMENTO

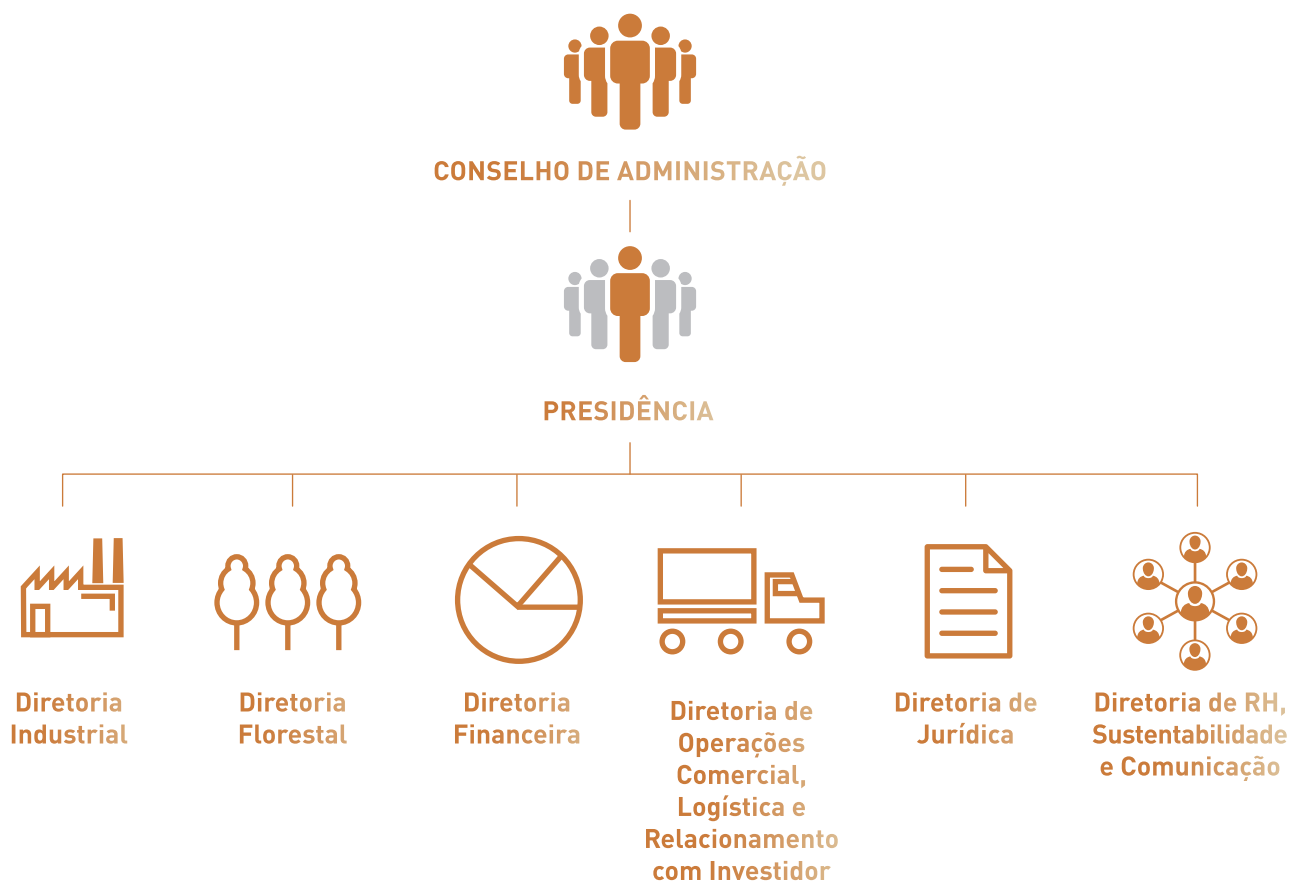
Apoiam a atuação do Conselho de Administração os Comitês de Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos; Partes Relacionadas e Conflitos

de Interesse; Pessoas e Desenvolvimento; e Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Os Comitês realizam reuniões periódicas e são compostos por representantes dos acionistas e dos colaboradores da Eldorado.

DIRETORIA EXECUTIVA

É responsável pela execução da estratégia da companhia, formada pelo diretor-presidente e outras seis diretorias – industrial, florestal, de operações comerciais e logística, financeira, jurídica e de RH, sustentabilidade e comunicação.

ESTRUTURA DA ELDORADO



RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

Eldorado realiza boas práticas de relacionamento com os investidores, prezando pela transparência.

A Eldorado mantém com os acionistas um relacionamento transparente, conduzido pela área de Relações com Investidores. Trimestralmente, a Eldorado realiza reuniões com analistas e investidores para divulgar seus resultados referentes ao período.

Em 2017, a J&F Investimentos, controladora da Eldorado Brasil, vendeu 41% das ações da companhia à Paper Excellence (PE), com sede na Holanda, parte da negociação da venda de 100% da Eldorado para a PE, no valor de R\$ 15 bilhões. A J&F Investimentos é a controladora da companhia, com 50,59% do capital total, o CA Investment (Brazil) S.A, sociedade do grupo Paper Excellence, possui 49,40% do capital, e o FIP Florestal detém o valor remanescente.

GESTÃO DE RISCOS 102-11

A alta administração da Eldorado realiza a gestão de risco da empresa, com o apoio das demais áreas. Segue boas práticas de mercado com o objetivo de monitorar, antecipar e minimizar os riscos capazes de impactar o futuro e a perenidade do negócio, levando em consideração o contexto setorial e macroeconômico.

Guiando-se sempre pela transparência e pela melhoria contínua, a Eldorado acompanha os riscos ligados à sua imagem e reputação, também relacionados aos universos jurídico, de tecnologia da informação e de suprimentos, além das demais questões ligadas às operações florestais, industriais, comerciais e de logística. São também parte da gestão da companhia os riscos:

Financeiros

Riscos de mercado como taxas de câmbio e de juros, cujas oscilações podem afetar o rendimento da Eldorado e potencializar perdas econômicas.

Ambientais

Mudanças climáticas e seus impactos, pesquisas para adaptação da espécie em diferentes microclimas, monitoramento do consumo de águas superficiais na produção florestal e recirculação de águas no processo industrial.

Sociais

Aqueles que podem influenciar a operação da companhia. Com o auxílio da tecnologia, a Eldorado acompanha possíveis impactos ao meio ambiente, como o monitoramento online das emissões atmosféricas de sua operação industrial e da qualidade do ar, que gerem impactos negativo à comunidade local.

Alto padrão de qualidade da gestão de risco na operação

Em março de 2017, a indústria da Eldorado Brasil recebeu a certificação *Highly Protected Risks* (selo HPR), emitida pela resseguradora FM Global em reconhecimento ao alto padrão de qualidade da gestão de risco da operação. Trata-se de uma confirmação do cumprimento de rígidos controles de segurança nos ativos da companhia, garantindo segurança à operação e aos clientes, além de atestar a confiabilidade das instalações da Eldorado.



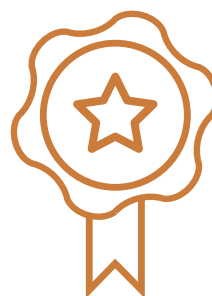
RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS 201-2

Visando a manutenção de práticas sustentáveis na produção florestal, a Eldorado desenvolve diversos estudos que avaliam possíveis impactos relacionados às mudanças climáticas. A partir desses cenários são implementadas pesquisas sobre clones e manejos mais adequados às alterações projetadas. Em parceria com a Embrapa foram desenvolvidos estudos que abrangem possíveis modificações do clima para os próximos 30 anos.

Também pode gerar impactos significativos à operação industrial que utiliza água na fabricação da celulose, com retorno de efluentes para o rio. A Eldorado investe em melhorias para aprimorar processos e garantir a manutenção dos recursos naturais.

As operações florestais da Eldorado seguem protocolos específicos quanto ao uso de recursos naturais – abrangendo questões sobre solos e água –, executando operações de precisão, visando à alta eficiência e à produtividade nos processos, além do uso correto e racional dos recursos naturais (*leia mais em Cadeia de Valor, p. 44*).

As operações florestais da Eldorado seguem protocolos específicos quanto ao uso de recursos naturais. Companhia foi recertificada com selo FSC® e certificada com o selo CERFLOR®.



ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO

205 103

CÓDIGO DE CONDUTA



A Eldorado segue boas práticas de mercado e de relacionamento com seus principais públicos. Os normativos internos da companhia seguem a legislação de todos os países onde tem operações, abordando os escopos legais fundamentais e mais importantes de todas essas regiões.

As normas abordam temas como igualdade de tratamento e oportunidade aos colaboradores, assédio e abuso de poder, combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo, participação política, oferecimento de brindes, entre outros pontos importantes.

Também orientam sobre o relacionamento com representantes de órgãos públicos sendo proibida a concessão de vantagens e privilégios a agentes públicos em razão de sua função. A Política de Suprimentos estabelece critérios para a cotação e contratação de terceiros para evitar favorecimentos ou possíveis condutas não aceitáveis. Também orienta sobre a documentação exigida para a contratação de terceiros que prestem serviços que envolva o relacionamento com órgãos ou entes públicos em nome da Eldorado.

O Código de Conduta também apoia os colaboradores na identificação de casos de conflitos de interesse, que são avaliados pelo Comitê de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses. Em 2017, não houve solicitação de análise desta natureza ao comitê.

No momento da contratação dos colaboradores, o Código de Conduta é apresentado aos profissionais que são convidados a assinar um documento atestando conhecimento das normas. Ao longo da jornada do colaborador na companhia, também são realizados treinamentos para reforçar as diretrizes de comportamento ético.

OUVIDORIA: CANAL PELA TRANSPARÊNCIA

Acessível pelo telefone 0800 527 5280 e pelo e-mail ouvidoria@eldoradobrasil.com.br, a Ouvidoria é um dos principais canais de comunicação da Eldorado com seus públicos, disponível para o recebimento de denúncias, reclamações, elogios e sugestões de colaboradores, ex-colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio, membros das comunidades vizinhas, clientes e imprensa. O canal é administrado por uma empresa externa especializada, com atendimento realizado em português e inglês, garantindo a confidencialidade.

As ocorrências são recebidas por uma central e endereçadas à área competente para avaliação e identificação das medidas necessárias a serem aplicadas a cada caso. A área comunica à central da Ouvidoria as resoluções a serem aplicadas que, por sua vez, são compartilhadas com o autor da ocorrência. As principais causas das queixas registradas são geração de poeira; formação de comboio; velocidade das carretas; degradação do patrimônio de vizinhos; e geração de odor na operação industrial. 103-2; 413-2

Os casos de suspeita de violação do Código de Conduta são avaliados pelo Comitê de Ética, formado por representantes das áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Financeiro e de Suprimentos. Com reuniões realizadas periodicamente ou sempre que necessário, o comitê

assegura o cumprimento do normativo e analisa a situação, deliberando sobre a condução de cada caso. A atuação do Comitê de Ética é reportada trimestralmente ao Comitê de Pessoas e Desenvolvimento, que presta assessoria consultiva ao Conselho de Administração. 103-2

OUVIDORIA ELDORADO BRASIL.
Nós ouvimos você.

Este é um canal transparente de acesso para denúncias, reclamações, elogios e sugestões sobre temas relacionados aos princípios do nosso Código de Conduta.

Colabore. O Sigilo é absoluto.

ligue **0800-5275 280**
Escreva **ouvidoria@eldoradobrasil.com.br**

OUVIDORIA

Eldorado
Brasil

Os relatos comunicados pelo canal de Ouvidoria, quando aplicável, passam também por uma análise de riscos de corrupção – atos lesivos envolvendo colaboradores da companhia, órgãos e/ou agentes públicos. Em 2017, a companhia não recebeu nenhuma denúncia acerca de possível envolvimento em casos de corrupção por parte de seus colaboradores. 205-1

A Eldorado também disponibiliza uma central de demandas na qual são cadastradas as solicitações de doações e patrocínios realizadas por ofício. A área de sustentabilidade, por meio de um conselho consultivo, analisa as demandas, verifica a viabilidade econômica do projeto e sua efetividade social. A Eldorado apoia projetos nas áreas de educação e saúde, e não realiza repasse de recursos financeiros em espécie, provendo apenas equipamentos e obras acordados em termo de doação, gerenciando 100% das iniciativas. 205 103

Após atender ao cumprimento de dois mandados de busca e apreensão em 2016 – medida cautelar requerida pelo Ministério Público Federal que apurou supostas irregularidades na gestão de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS) e de investimentos realizados por quatro entidades fechadas de previdência complementar (Petros, Funcef, Previ e Postalís) –, a Eldorado aderiu uma estratégia de relacionamento transparente com os seus colaboradores, comunidade, mercado, clientes, imprensa, governo, entre outros públicos.

Em 2017, a Eldorado investiu em ações para divulgar o canal da Ouvidoria e orientar seus principais públicos sobre como utilizá-lo para registrar reclamações e denúncias.

A companhia reforçou a disponibilidade dos seus canais de comunicação para esses públicos e criou novos canais de comunicação para estreitar o relacionamento com os colaboradores, aproximando-os das lideranças e criando um fórum de perguntas e respostas para que todas as dúvidas fossem esclarecidas e os questionamentos respondidos. Foi adotada uma comunicação caracterizada pelo diálogo frequente e pela disponibilidade da alta gestão da companhia aos colaboradores.

Como resultado, o time da Eldorado enfrentou e superou as adversidades daquele cenário, contribuindo, inclusive, para conquistar os melhores resultados da história da companhia, tanto de produção quanto financeiro, em 2017, entregando um desempenho para além do cumprimento das metas planejadas (*leia mais em Estratégia e desempenho, p. 26*).

MECANISMOS DE QUEIXA 103-2

Queixas	2015	2016	2017
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	7	64	56
Número de queixas endereçadas	7	64	56
Número de queixas resolvidas	7	64	56
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer desse período	0	0	0





ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

neste capítulo

- > Resultados financeiros em crescimento
- > Gestão energética
- > Gestão da água
- > Gestão da biodiversidade
- > Gestão das emissões
- > Gestão de efluentes e resíduos



RESULTADOS FINANCEIROS EM CRESCIMENTO

201-1

Recorde de venda em 2017: 1.721 mil toneladas vendidas, crescimento de 3%

Para a Eldorado, 2017 foi um ano de resultados significativamente positivos. A companhia conquistou EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) de R\$ 2,221 bilhões, 40% a mais em relação ao ano anterior, e margem EBITDA de 66%, a maior margem do setor em 2017, reflexo da excelência no desempenho operacional.

Com receita líquida de R\$ 3,3 bilhões, superou o resultado de 2016 em 13%, consequência do aumento de 19% do valor adicionado gerado pela companhia no ano, alcançando lucro líquido de R\$ 713 milhões, um crescimento de 249%. A companhia encerrou o ano com posição de caixa e disponibilidade de aproximadamente R\$ 600 milhões.

A Eldorado registrou o recorde de volume de celulose comercializado. Foram 1.721 mil toneladas vendidas, crescimento de 3%. Como consequência, o faturamento bruto do ano fechou em R\$ 4,2 bilhões, 24% a mais que em 2016.

Os resultados são também consequência do aumento do preço da celulose. O mercado de *commodity* teve desempenho positivo em função do aumento da demanda pelo produto e de eventos não usuais que limitaram sua oferta no mercado.

As informações contábeis da Eldorado são elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). São aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estão de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os dados incluem o reporte do custo unitário, do volume de produção e vendas e de indicadores de performance. [201 103](#)

A Eldorado realiza auditoria externa e utiliza o sistema integrado SAP para controle de saldos e transações contábeis. Os resultados são monitorados por indicadores a partir dos quais são estabelecidas as metas dos colaboradores e alta gestão. [201 103](#)



A maior margem
EBITDA do setor em 2017

66%



EBITDA

R\$ 2,221
bilhões

crescimento de 40%



Volume de celulose

1.708
mil toneladas,
crescimento de 4%

14%

acima da capacidade
nominal do
complexo industrial
da Eldorado

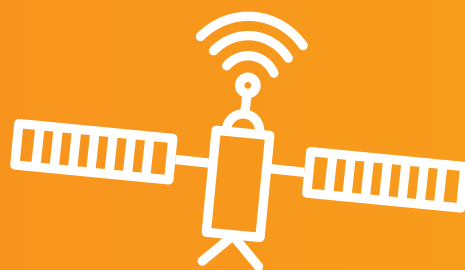


Lucro líquido

R\$ 713
milhões

crescimento de 249%

Tecnologias apoiam a gestão de risco da Eldorado, fortalecendo a mitigação e a prevenção de impactos negativos.



Visão de nano satélite das fazendas

Em 2017, a Eldorado implementou o monitoramento de suas fazendas a partir de imagens geradas por nano satélite que fotografa toda a base florestal a cada três dias, entregando um nível de visibilidade que proporciona a identificação de sinistros na área monitorada.

Prevenção de incêndios em *full HD*

A Eldorado Brasil, desde a sua criação, esteve na vanguarda da inovação tecnológica em seus processos de produção. A cultura que orienta as ações da empresa estimula a adoção de boas práticas de gestão da produção, bem como o monitoramento da qualidade e da proteção das suas florestas quanto aos riscos de incêndios e invasões de propriedades. A empresa implantou, em 2017, um sistema de monitoramento com câmeras de última geração e com qualidade de imagem em *Full HD*, composto por 11 torres estrategicamente distribuídas, que captam ocorrências de focos de incêndios e enviam imagens do *status* das áreas florestais da empresa.

O sistema realiza detecção automática de focos de incêndios com alarmes automatizados e visualização em 360° com monitoramento em tempo real e operação de 24 horas por dia. Além destes atributos, o sistema dispõe, de forma integrada, de estações meteorológicas que enviam informações sobre as condições climáticas, em tempo real, em cada umas das regiões observadas no monitoramento florestal.

Em caso de identificação e ocorrências de focos de incêndios florestais, a Eldorado dispõe de 58 monitores e de 22 brigadas de combate a incêndios que são acionados no momento dos registros das ocorrências. Desde a implementação do sistema, as áreas queimadas foram reduzidas em 70%.



Fazendas em imagem 3D

Parte do monitoramento das fazendas envolve a captura de imagens aéreas por drones e a operação de um *software* que constrói uma imagem 3D das fazendas, com o relevo exato da fazenda, onde são identificadas áreas de floresta nativa, de corredores de água de chuva – identificados a partir de simulação de chuva –, de áreas de preservação permanente, de reserva legal, de corredores para o deslocamento da madeira, entre outras informações, a partir do algoritmo do programa.

Esses dados permitem que sejam traçadas linhas de plantio com o objetivo de evitar a erosão. Essa imagem é utilizada como banco de informações para o *software* que opera o trator, interpreta a planta e localiza no próprio terreno as informações da área, realizando o plantio automatizado. Os recursos proporcionaram a economia de 3% em área plantada e contribuiu com o fim da erosão.



Cultivo de mudas em condições climáticas de 2030/2040

Em parceria com a Embrapa, a Eldorado realiza o Projeto “Árvore do Futuro”, estudo iniciado há dois anos e concluído em 2017. A pesquisa gerou os possíveis cenários de mudanças climáticas até 2050, por meio de modelagens reconhecidas, validadas e aceitas entre os cientistas do clima.

A partir dos cenários de mudanças gerados, a empresa realizará experimentos de campo em regiões do Brasil com características de clima compatíveis às projetadas no estudo e com condições de solo, relevo e altitude semelhantes às áreas atuais da companhia. O objetivo é antecipar a seleção de clones e técnicas de manejo mais adaptadas aos possíveis cenários de mudança.

O trabalho é parte do estudo de Impactos das Mudanças climáticas na Produtividade do Eucalipto para a região de atuação da Eldorado e visa garantir a manutenção das práticas sustentáveis na produção florestal.

Controle de praga por mecanismo biológico

Desde 2017, a Eldorado desenvolve pesquisas relacionadas à multiplicação e à soltura de inimigos naturais para o controle biológico das principais pragas do eucalipto. A multiplicação ocorre em laboratório próprio e as solturas são realizadas em plantios para que mantenham em equilíbrio as superpopulações de insetos que põem em risco as áreas de cultivo. O controle biológico é mais uma ferramenta utilizada pela Eldorado para o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e atualmente é realizada a soltura dos inimigos naturais em aproximadamente 2 mil hectares de florestas a cada mês.



Sistema para gestão da nutrição de plantas nas áreas de plantio

Em 2017, a Eldorado desenvolveu um sistema para determinação do balanço nutricional e recomendações de adubações para os seus plantios. Calibrado para as condições de solo, clima e materiais genéticos, as recomendações são geradas a partir da análise do solo e da identificação do potencial produtivo de cada fazenda. A tecnologia otimiza os custos de fertilização garantindo que as florestas recebam as quantidades ideais para o seu crescimento, evitando que faltas ou excessos nutricionais prejudiquem o desenvolvimento das plantas.

Aos 18 meses de idade, as florestas são submetidas a novo monitoramento nutricional, a partir de análises foliares, para diagnóstico do vigor e a definição de novas adubações de cobertura caso sejam identificadas insuficiências.

Software para reduzir o consumo de diesel

Em 2017, a Eldorado implementou nos caminhões que transportam madeira um *software* educador. O programa monitora o veículo, contribuindo com boas práticas na condução. Como resultado, o consumo de diesel reduziu 18% e evitou que fossem emitidos 7,8 milhões de quilos de CO₂.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL) 201-1

	2015	2016	2017
Receitas	R\$ 3.435.174,00	R\$ 3.168.529,00	R\$ 3.753.651,00
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	R\$ 3.243.863,00	R\$ 2.996.140,00	R\$ 3.384.540,00
Não operacionais	R\$ 191.311,00	R\$ 172.389,00	R\$ 369.111,00
Insumos adquiridos de terceiros	-R\$ 1.335.735,00	-R\$ 1.218.313,00	-R\$ 1.142.228,00
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-R\$ 1.335.735,00	-R\$ 1.218.313,00	-R\$ 1.142.228,00
Valor adicionado bruto	R\$ 2.099.439,00	R\$ 1.950.216,00	R\$ 2.611.423,00
Retenções	-R\$ 231.591,00	-R\$ 256.862,00	-R\$ 431.727,00
Depreciação, amortização e exaustão	-R\$ 231.591,00	-R\$ 256.862,00	-R\$ 431.727,00
Valor adicionado líquido produzido pela organização	R\$ 1.867.848,00	R\$ 1.693.354,00	R\$ 2.179.696,00
Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 51.246,00	R\$ 98.196,00	R\$ 39.835,00
Receitas financeiras	R\$ 51.246,00	R\$ 98.196,00	R\$ 39.835,00
Valor adicionado total a distribuir	R\$ 1.919.094,00	R\$ 1.791.550,00	R\$ 2.219.531,00
Distribuição do valor adicionado	R\$ 1.919.094,00	R\$ 1.791.550,00	R\$ 2.219.531,00
Pessoal e encargos	R\$ 393.979,00	R\$ 504.686,00	R\$ 338.368,00
Impostos, taxas e contribuições	-R\$ 142.895,00	-R\$ 105.869,00	R\$ 207.726,00
Juros e aluguéis	R\$ 1.431.300,00	R\$ 1.106.196,00	R\$ 960.070,00
Lucros retidos/prejuízo do exercício	R\$ 236.710,00	R\$ 286.537,00	R\$ 713.367,00

RESULTADOS FINANCEIROS 201-1

	2015	2016	2017
Receita bruta (R\$ milhão)	R\$ 3.721,00	R\$ 3.460,00	R\$ 4.067,00
EBITDA (R\$ milhão)	R\$ 1.824,00	R\$ 1.585,00	R\$ 2.221,00
Capacidade de produção (milhões de toneladas)	1,50	1,50	1,50
Produção realizada (milhões de toneladas)	1.597	1.638	1.708
Volume de vendas (mil toneladas)	1.562	1.665	1.721
Valor adicionado total a distribuir (R\$ milhão)	R\$ 1.919,09	R\$ 1.791,55	R\$ 2.219,53

EFICIÊNCIA E GERAÇÃO DE IMPACTO POSITIVO

CERTIFICAÇÕES

A Eldorado Brasil apresenta as seguintes certificações / selos verdes



Certificação Florestal FSC® (FSC-C113536) – Forest Stewardship Council® –, atestando a aplicação das melhores práticas responsáveis de manejo florestal e na cadeia produtiva.



Inventário de Gases de Efeito Estufa. Escopos completos 1,2 e 3.

Programa Brasileiro de Certificação Florestal, avalia os mecanismos para um manejo sustentável de floresta e a conformidade das práticas adotadas em relação a aspectos técnicos, sociais e ambientais.



HIGHLY PROTECTED RISK (HPR) “Um selo deste tipo fornecemos para empresas que têm um altíssimo nível de sistema de prevenção de sinistros, tanto na parte de procedimentos como na de proteção de ativos. Também estão inclusos os sistemas de segurança para equipamentos e os adequados de proteção contra incêndio”.



Relatórios Anuais de Sustentabilidade, de acordo com as diretrizes do Global Reporting Initiative, versão Standards.



Auditorias atendendo aos Princípios do Equador, que reúnem políticas e diretrizes de gestão socioambiental para financiamentos. Os critérios baseiam-se nas normas da International Finance Corporation (IFC).

O ganho de eficiência é um objetivo importante para a operação da Eldorado, reconhecida por ter o menor custo operacional do mercado.

Para conquistar resultados positivos a cada ano, fazem parte dos processos da companhia reuniões mensais para análise de custos operacionais, dados compartilhados com todos os diretores executivos e comunicados aos gerentes.

A atitude de dono é reforçada a todos os colaboradores, engajados com o cumprimento de metas individuais de eficiência na operação florestal e na industrial. A Eldorado também tem uma área de inteligência no setor de tecnologia para identificar parceiros estratégicos

que possam apoiar a operação da companhia para alavancar seu desempenho.

Os colaboradores são incentivados a criar soluções inovadoras que contribuam com os impactos positivos da operação. Eles utilizam uma plataforma digital e interativa para desenvolver essas atividades como parte do programa Inovar, que fomenta a inovação na indústria. A companhia realiza, ainda, o *Innovation Day*, um dia de conversas disruptivas com especialistas em tecnologia e inovação, momento também de uma conversa entre as áreas da diretoria florestal que apresentam os seus *cases* de inovação e os projetos que estão desenvolvendo.

GESTÃO ENERGÉTICA

Comitê de Conservação de Energia Elétrica (CICEEL) da Eldorado desenvolve ações de economia e eficiência energética com o olhar para redução do consumo, a qualidade e a eficiência operacional.



no volume de energia vendido ao mercado de 27,5%, uma demonstração da eficiência operacional da planta. O aumento da exportação de energia é resultado de trabalhos realizados em trocadores de calor na fábrica, liberando mais vapor para a condensação na turbina, além do aumento do limite de exportação de energia elétrica de 30MW para 40MW, em novembro de 2017. [302-1](#)

A gestão das operações da Eldorado busca melhoria contínua nos processos de redução do consumo de energia e de outros recursos. O Comitê de Conservação de Energia Elétrica (CICEEL) é constituído por profissionais de produção, sustentabilidade, segurança, administrativo e comunicação que buscam ações de economia e eficiência energética em suas áreas. Além de realizarem ações pela eficiência energética, desenvolvem iniciativas para economizar água. O comitê está criando indicadores setoriais para iniciar o monitoramento do consumo de energia em cada setor da Eldorado. [302 103](#)

Em 2017, o consumo de energia elétrica da planta da Eldorado foi aproximadamente 7% menor em comparação a 2016, com aumento

Houve redução de 45,9% do consumo de diesel em função da redução do abastecimento de caminhões transportadores de madeira, também pelo fato de o abastecimento do transporte de celulose ter sido terceirizado, não entrando mais na contabilização do consumo de combustíveis da Eldorado. Além disso, devido aos esforços para aumento da eficiência energética nas operações, também houve redução da intensidade de consumo de óleo combustível e GLP e da intensidade de consumo total de energia da companhia. [302-1](#)

Após aprimoramento dos cálculos e das fontes de combustíveis renováveis e não renováveis consideradas, foi atualizado o consumo de energia em todas as categorias nos anos de 2015 e 2016. [302-1](#)

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ) ³⁰²⁻¹

	2015	2016	2017
Óleo combustível	2.163.344,51	1.043.671,60	1.019.190,60
GLP – utilizado nas empilhadeiras	0,00	4.752,20	5.061,51
Diesel – utilizado em geradores/veículos internos	0,00	1.659.471,28	890.087,77
Gasolina – frota	0,00	14.822,12	11.152,51
Gás natural – forno de cal	NA	ND	1.959.901,71
Total	2.163.344,51	2.722.717,20	1.925.492,40

INTENSIDADE DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ/TON ADT)

	2015	2016	2017
Óleo combustível	1.354,63	637,16	596,72
GLP – utilizado nas empilhadeiras	NA	2,90	2,96

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ) ³⁰²⁻¹

	2015	2016	2017
Licor	29.582.745,84	30.809.525,40	31.918.957,57
Biomassa	3.410.216,96	4.319.063,88	3.563.701,29
Biodiesel – composição diesel	0,00	116.602,90	70.620,39
Etanol – composição gasolina	0,00	3.731,42	2.807,61
Total	32.992.962,80	35.248.923,61	35.556.086,86

ENERGIA CONSUMIDA (GJ) ³⁰²⁻¹

	2015	2016	2017
Eletricidade	4.816.931,94	4.765.082,44	4.439.354,58
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
Total	4.816.931,94	4.765.082,44	4.439.354,58

ENERGIA VENDIDA (GJ) ³⁰²⁻¹

	2015	2016	2017
Eletricidade	622.747,69	658.646,32	840.002,46
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
Total	622.747,69	658.646,32	840.002,46

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ) ³⁰²⁻¹

	2015	2016	2017
Combustíveis de fontes não renováveis	2.163.344,51	2.722.717,20	1.925.492,40
Combustíveis de fontes renováveis	32.992.962,80	35.248.923,61	35.556.086,86
Energia consumida	4.816.931,94	4.765.082,44	4.439.354,58
Energia vendida	622.747,69	658.646,32	840.002,46
Total	39.350.491,55	42.078.076,93	41.080.931,37

INTENSIDADE DE CONSUMO DE ENERGIA (GJ/TON ADT)

	2015	2016	2017
Total de energia consumida	24.640,26	25.688,69	24.052,07

GESTÃO DA ÁGUA



A Eldorado possui procedimentos de monitoramento de águas e efluentes. A partir de uma matriz de aspectos e impactos ambientais, supervisiona os recursos hídricos, com o objetivo de garantir qualitativamente e quantitativamente águas superficiais e subterrâneas. Na operação florestal, são monitoradas microbacias hidrográficas e cursos de rios. Na operação industrial, a companhia gerencia seus efluentes e as outorgas para captação de água.

A companhia também faz parte do Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas (PROMAB) do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), que visa monitorar os aspectos quantitativos e qualitativos de uma microbacia em suas áreas de influência. [303 103](#)

Os efluentes gerados nos processos produtivos são monitorados continuamente, assim como o volume de captação de águas. Em 2017, não foi identificado nenhum parâmetro fora dos limites legíveis, demonstrando, assim, que o efluente da companhia é tratado e devolvido ao rio de acordo com os parâmetros legais. [303 103](#)

Em 2017, a Eldorado iniciou dois grandes projetos para a otimização do uso de água em seus plantios. O primeiro consiste no desenvolvimento de uma “Calculadora de Irrigação”, um software que auxilia os técnicos de campo a determinar a quantidade e a frequência de irrigações necessárias a partir de informações de previsão de tempo. Já o segundo Projeto é realizado em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. O “Quando e Quanto Irrigar?” estuda técnicas e equipamentos para determinar com precisão o momento correto da irrigação e o volume de água necessário. Com previsão de conclusão em 2018, essas tecnologias permitirão que a companhia utilize a água de forma racionalizada, promovendo a eficiência dos seus processos de produção florestal. [303 103](#)

Em relação ao consumo total de água, houve aumento de 1% em função do crescimento do volume de produção de celulose, entretanto, a intensidade de consumo de água vem sendo reduzida a cada ano. O fechamento de uma torre de resfriamento da área de utilidades contribuiu para a redução de perdas líquidas neste processo, agregando um melhor tratamento e reaproveitamento de água dentro da fábrica. [303-1](#)

Eldorado monitora a captação de água de suas propriedades, em linha com as diretrizes de uso sustentável.

ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M³) 303-1			
	2015	2016	2017
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	45.611.125,14	43.181.518,35	43.915.416,68
Águas subterrâneas¹	348.817,00	350.642,00	291.860,00
Total	45.959.942,14	43.532.160,35	43.973.602,54

INTENSIDADE DE CONSUMO DE ÁGUA (M³/TON ADT)			
	2015	2016	2017
Águas superficiais	28.560,50	26.362,34	25.711,60

¹ Referente ao consumo de água do Viveiro Florestal (Andradina-SP).

Obs.: A Eldorado não consome águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas, efluentes de outras organizações ou água de abastecimento municipal.

Considerando a reutilização da água na fábrica, o índice de recirculação – que leva em conta o volume de água recirculada pelas torres de resfriamento e pelo retorno de condensados – foi mantido acima dos 84%. 303-3

Para o estado do Mato Grosso do Sul, as captações de água superficial por meio de caminhão pipa, para uso em atividades silviculturais, são isentas de outorga (Resolução CERH/MS nº 41). Para garantir a gestão dos recursos, a Eldorado executa os monitoramentos de captação de água em todos os pontos de captação de suas propriedades, em linha com as diretrizes do uso sustentável.

ÁGUA RECIRCULADA 303-3			
	2015	2016	2017
Volume de água recirculada pela organização (m³)	240.240.677,98	283.977.832,92	275.575.775,71
Índice de recirculação	80,87%	84,67%	84,04%

INTENSIDADE DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA (M³/TON ADT)			
	2015	2016	2017
Água recirculada	150.432,48	173.368,64	161.344,13

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

304 103



Maria Cavaleira De Rabo Enferrujado

Como medida de segurança e proteção de suas áreas florestais, a Eldorado mantém monitores com o objetivo de identificar focos de incêndio, averiguar as condições das estradas e aceiros, dos pontos de captação de água, proteger a propriedade - identificando presença de gado, pragas, lixo e danos -, inibir a presença de pessoas não autorizadas e a ocorrência de caça e pesca predatória. A companhia mantém, ainda, uma brigada de incêndio equipada e treinada para o combate a eventuais ocorrências (*leia mais em Eficiência e geração de impacto positivo, pág. 31*).

Em 2017, a Eldorado implantou o Sistema de Monitoramento da base florestal por câmeras, composto por 11 torres estrategicamente distribuídas, e ainda realizou treinamento e a qualificação das 22 brigadas de incêndios. Como resultado, os danos causados por incêndios florestais reduziram 53% em relação à média dos últimos três anos.

Também foram realizadas no ano iniciativas de educação ambiental para as comunidades próximas; treinamentos para os próprios colaboradores da Eldorado; e monitoramento recorrente da flora e da fauna, especialmente aves e mamíferos de médio e grande portes.

Eldorado apresenta três Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), com algum atributo ecológico, biológico, social ou cultural significativo.

A Eldorado apresenta três Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) – com algum atributo ecológico, biológico, social ou cultural significativo, ou de extrema importância para o ambiente, de acordo com o padrão de manejo florestal do FSC®: Fazenda Canoas (Selvíria, MS), Fazenda Pântano (Selvíria, MS) e Fazenda Serrinha (Três Lagoas, MS). [304-1](#)

- Fazenda Canoas, identificado o tipo de AAVC 1 – diversidade de espécies. Concentra diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.
- Fazenda Pântano, identificado o tipo de AAVC 2 – ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem. Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.
- Fazenda Serrinha, identificado o tipo de AAVC 3 – ecossistemas e habitats. Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

Os impactos das atividades da Eldorado sobre a biodiversidade se estendem por toda sua área de operação e são positivos, considerando a proteção das áreas de conservação e as boas práticas que a companhia realiza, que agregam qualidade e contribuem com a manutenção dos serviços ecossistêmicos. A partir dos programas e monitoramentos, o manejo praticado pela empresa garante a melhoria do habitat e da diversidade local.

Os monitoramentos da fauna contribuem para o aumento da biodiversidade e o alto fluxo de espécies mesmo em períodos de operação intensa, quando são realizados o plantio e a colheita. [304-2](#)

Também são realizados estudos direcionados à flora, com o objetivo de verificar os danos sobre a vegetação nativa e a qualidade da reestruturação da vegetação nativa em áreas degradadas. Com base nos últimos monitoramentos, o impacto é positivo sobre a vegetação assim como a evolução da regeneração natural e desenvolvimento da vegetação nas áreas degradadas. [304-2](#)



As emissões de gases de efeito estufa da Eldorado são mensuradas pelo GHG Protocol, desde 2013.

A Eldorado possui um índice de prática ambiental (IPA) que restringe os principais parâmetros legais de emissões atmosféricas, além de monitorar e controlar indicadores não legisláveis, buscando garantir a sustentabilidade do negócio e aumento da eficiência ambiental.

As emissões de gases de efeito estufa da Eldorado são mensuradas pelo GHG Protocol, programa brasileiro do qual é membro desde 2013

e recebe anualmente o selo prata, por publicar o inventário completo de emissões.

A companhia também realiza o monitoramento *online*, 24 horas por dia, de todas as emissões atmosféricas de suas fontes fixas. Mensalmente reporta ao órgão ambiental relatório com os dados de emissões atmosféricas e semestralmente realiza o monitoramento *offline* das emissões.

O canal de comunicação da Rede de Percepção de Odor (RPO) da Eldorado está disponível às comunidades locais no telefone 0800 727 9905.

A estação de qualidade do ar da companhia, em Três Lagoas (MS), analisa os parâmetros de qualidade do ar e também compartilha os dados *online* com o órgão ambiental. A companhia disponibiliza, ainda, um canal de comunicação da Rede de Percepção de Odor (RPO) para a comunidade, por meio do 0800 727 9905.

No total, as emissões do escopo 1 reduziram 13,4% em relação a 2016. A categoria transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros apresentou redução de 40,8% em relação a 2016, pois houve maior contribuição das embarcações para o transporte de celulose. Como consequência, os valores sobre emissão no item resíduos sólidos e efluentes líquidos aumentaram 7,2% em relação ao ano anterior. 305-1

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO₂ EQUIVALENTE) ³⁰⁵⁻¹

	2015	2016	2017 ²
Agrícolas (uso de fertilizantes)	24.636,67	37.672,21	32.586,30
Geração de eletricidade, calor ou vapor ¹	198.140,19	169.010,07	147.828,00
Processamento físico-químico	0,00	0,00	0,00
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	189.587,46	133.049,08	78.747,20
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	9.885,15	9.448,01	10.127,00
Emissões fugitivas	1.233,41	3.698,49	3.671,44
Total de emissões de CO₂ (tCO₂e)	398.846,20	315.205,64	272.959,94

¹ Valor de 2016 retificado por não ter contemplado as emissões referentes ao consumo de gás natural no forno de cal.

² Gases considerados: dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, hidrofluorcarbonetos e hexafluoreto de enxofre.

Emissões referentes ao consumo de eletricidade reduziram mais de 50% em comparação a 2016.

EMISSIONES BIOGÊNICAS DE CO₂ (T CO₂ EQUIVALENTE) ³⁰⁵⁻¹

2015	2016	2017
ND	3.637.201,08	3.254.451,09

EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (T CO₂ EQUIVALENTE) ³⁰⁵⁻²

2015	2016	2017
2.165,17	1.794,75	878,00

OUTRAS EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO₂ EQUIVALENTE) ³⁰⁵⁻³

	2015	2016	2017 ¹
A montante			
Viagens a negócios	ND	333,98	283,61
Outras atividades – deslocamento funcionário casa-trabalho	ND	4.452,50	4.763,78
Subtotal	ND	4.786,48	5.047,39
A jusante			
Transporte e distribuição à jusante	ND	115.555,04	300.272,19
Subtotal	ND	115.555,04	300.272,19
Total	275.432,90	120.341,52	305.319,58

² Gases considerados: dióxido de carbono, metano e óxido nitroso.

EMISSIONES BIOGÊNICAS DE CO₂ (T CO₂ EQUIVALENTE) ³⁰⁵⁻³

2015	2016	2017
3.060,62	851,02	625,09

As emissões referentes ao consumo de eletricidade reduziram mais de 50% em relação a 2016, consequência da queda significativa na necessidade de energia da rede para as operações da fábrica. Também consequência dos trabalhos da equipe de processo sobre o aspecto de implementação de aplicações para otimização dos recursos lógicos programáveis, resultando em melhor estabilidade na planta, no menor índice de paradas, reduzindo a necessidade de consumo de energia comprada que é, em grande parte, demandada no período transitório entre paradas e partidas. 305-2

Entre 2016 e 2017, as emissões de escopo 3 da Eldorado aumentaram 153,5%, tendo como principal fator para esta elevação o aumento significativo no transporte e na distribuição a jusante, devido à maior contribuição de transportes hidroviários para exportação de celulose. 305-3

A intensidade de emissões considera apenas o escopo 1 e escopo 2, neste caso, sem o transporte realizado por navios. 305-5

As reduções de escopo 1 conquistadas em 2017 são fruto da estabilização de processos de combustão estacionária na indústria. No escopo 2, são consequência dos trabalhos da equipe de processo sobre o aspecto de implementação de aplicações para otimização dos recursos lógicos programáveis. 305-5

A Eldorado, em atendimento à legislação federal, executa o monitoramento de emissão de fumaça preta de seus equipamentos e veículos ciclo diesel. Este monitoramento tem o objetivo reduzir a emissão de fumaça preta e o consumo de combustível.

Em 2017, todos os 779 equipamentos e veículos da operação da companhia foram analisados. Cerca de 775 estavam dentro do padrão e apenas quatro foram submetidos à manutenção corretiva. Esta alta eficácia está diretamente ligada à manutenção preventiva executada pela empresa.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA 305-4

	2015	2016	2017
Toneladas produzidas de celulose (ADT)	1.597.302,00	1.637.784,00	1.708.094,00
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,27	0,21	0,16

REDUÇÕES DE EMISSÕES DE GEE (T CO₂ EQUIVALENTE) 305-5

	2015	2016	2017
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	2.790,45	29.450,84	42.242,70
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	0,00	0,00	916,80
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0,00	0,00	0,00
Total de reduções de emissões de GEE	2.790,45	29.450,84	43.162,50
Reduções provenientes de compensações	0,00	0,00	0,00

GESTÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS

306 103



A gestão dos resíduos sólidos na Eldorado segue as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), incluindo ações relacionadas à geração, destinação e redução desse tipo de resíduo.

A Eldorado segue rotina de monitoramento contínuo por equipamentos em campo, e periódico em laboratório interno e em laboratórios acreditados externos. A companhia vem desenvolvendo alguns trabalhos desde 2016 e tem como objetivo reduzir em 50% o envio dos seus resíduos industriais para aterro até 2021.

Em 2017, houve redução de 8,8% em relação a 2016, mesmo com maior produção de celulose no período. A redução ocorreu em função do reaproveitamento de alguns resíduos industriais, como areia da caldeira de força, reutilizada na manutenção civil da fábrica, e alguns trabalhos realizados na estação de tratamento de efluente que possibilitaram a redução da geração de lodo biológico que é enviado para o aterro.

O tratamento de efluentes da planta industrial é iodo ativado de aeração prolongada. Alguns dados, como vazão, são coletados por medi-

dores automáticos acoplados à calha *parshall* instalada na saída do tratamento e são transmitidos ao banco de informações. Para outros, são realizadas análises laboratoriais. **306-1**

A Eldorado segue uma rotina de análises para monitoramento diário do efluente gerado. Além das análises realizadas no seu plano de automonitoramento, mensalmente um laboratório externo também analisa os efluentes gerados.

A eficiência do sistema de tratamento, em 2017, chegou a 97,4% de remoção da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). Os efluentes lançados no corpo receptor atendem aos padrões estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), resolução 430/2011 e pela deliberação 36/12 do Conselho Estadual de Controle Ambiental (CECA).

A companhia passou a usar a água de lavagem dos filtros da Estação de Tratamento de Água para Caldeira (ETAC), que já estava sendo reutilizada como reposição na Torre de Resfriamento de Utilidades, para lavagem de toras na preparação de madeira, com isso não há interferências no processo, além de redução de captação de água e descarte de efluentes.

A geração de efluentes da fábrica foi projetada com objetivo de se ter a menor geração específica possível, sendo a planta de tratamento de efluentes da Eldorado considerada uma das mais robustas e eficientes em funcionamento no mundo, com resultados expressivos na remoção de DBO e DQO, lançando o efluente tratado com características bem abaixo do permitido pela legislação. O consumo específico de efluentes vem reduzindo e o objetivo da companhia é

buscar valores menores que 20 m³/tsa nos próximos anos. 306-1

A Eldorado gerencia o descarte das embalagens de agroquímicos utilizados em suas operações florestais. Garante a destinação final de acordo com a legislação ambiental, com entrega de 100% dos recipientes aos postos autorizados para recebimento.

VOLUME TOTAL DE DESCARTES DE EFLUENTES (M³) 306-1

	2015	2016	2017
Em fonte superficial	38.314.552,06	33.975.291,29	34.444.150,32

INTENSIDADE DE DESCARTE DE EFLUENTES (M³/TON ADT)

	2015	2016	2017
Efluentes descartados	23.991,58	20.741,94	20.166,36

Obs.: Os efluentes da Eldorado não são reutilizados por outras empresas.

RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO 306-2

Disposição de resíduos perigosos e não perigosos (t)

Classificação de resíduos	Origem do resíduo	Destinação	2015	2016	2017
Classe I	Industrial	Rerrefino	12,32	11,80	5,70
	Industrial e Florestal	Aterro Industrial Classe I (externo)	192,86	409,50	136,45
Classe II	Industrial	Aterro Industrial Classe II (interno)	124.695,19	109.513,59	111.943,36
		Reciclagem	748,50	2.990,63	1.715,53
		Coprocessamento	186.452,54	226.424,80	194.844,25
	Florestal	Aterro Industrial Classe II (externo)	153,79	338,97	572,64
		Reciclagem	48,00	0,00	564,00
Total			312.303,20	339.689,29	309.781,93

INTENSIDADE DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (T/TON ADT)

	2015	2016	2017
Resíduos sólidos gerados	195,56	207,38	181,37

neste capítulo

- > Pessoas
- > Treinamento e educação
- > Relacionamento com clientes
- > Relacionamento com fornecedores
- > Relacionamento com a comunidade

CADEIA DE VALOR



Os profissionais da Eldorado desempenharam papel importante nos resultados positivos do ano. A companhia reconhece e valoriza a sua equipe.

A Eldorado reconhece e valoriza os colaboradores, seu ativo mais importante. Atualmente, a companhia tem 50% de profissionais terceirizados no transporte de madeira, 100% no transporte de empregados e em serviços esporádicos, principalmente de manutenção. Em 2017, em função da redução significativa no volume de plantio, houve redução do número de colaboradores na operação de silvicultura (*leia mais em Treinamentos e educação, p. 49*). 102-8

O trabalho realizado por esses profissionais garantiu o cumprimento das metas do planejamento estratégico para o ano, tendo como consequência os melhores resultados da história da Eldorado (*leia mais em Estratégia e desempenho, p. 27*).

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO 102-8

Tipo de contrato	2015			2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	0	0	0	90	22	112	0	0	0
Tempo indeterminado	3.966	792	4.758	3.908	760	4.668	3.222	582	3.804
Total	3.966	792	4.758	3.998	782	4.780	3.222	582	3.804

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO 102-8

Região	2015			2016			2017		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Centro-Oeste	0	4.503	4.503	ND	ND	4.480	0	3.575	3.575
Sudeste	0	255	255	ND	ND	300	0	229	229
Total	0	4.758	4.758	112	4.668	4.780	0	3.804	3.804



EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO ¹⁰²⁻⁸

Tipo de emprego	2015			2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	3.966	792	4.758	3.998	782	4.780	3.197	570	3.767
Jornada parcial	0	0	0	0	0	0	25	12	37
Total	3.966	792	4.758	3.998	782	4.780	3.222	582	3.804

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR FAIXA ETÁRIA ⁴⁰¹⁻¹

Faixa etária	2015		2016		2017	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	908	19,1%	934	19,5%	192	5,0%
De 30 a 50 anos	1.098	23,1%	906	19,0%	235	6,2%
> 50 anos	101	2,1%	148	3,1%	26	0,7%
Total	2.107	44,3%	1.988	41,6%	453	11,9%

Obs.: Houve uma redução significativa no volume de plantio em 2017 que resultou em uma redução na taxa de contratação e na taxa de rotatividade.

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR GÊNERO ⁴⁰¹⁻¹

Gênero	2015		2016		2017	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	1.751	36,8%	1.605	33,6%	367	9,6%
Mulheres	356	7,5%	383	8,0%	86	2,3%
Total	2.107	44,3%	1.988	41,6%	453	11,9%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR REGIÃO ⁴⁰¹⁻¹

Região	2015		2016		2017	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Centro-Oeste	1.942	40,8%	1.878	39,3%	431	11,3%
Sudeste	165	3,5%	110	2,3%	22	0,6%
Total	2.107	44,3%	1.988	41,6%	453	11,9%

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR FAIXA ETÁRIA ⁴⁰¹⁻¹

Faixa etária	2015		2016		2017	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	792	47,5%	812	50,3%	485	31,6%
De 30 a 50 anos	928	39,1%	959	36,1%	809	22,5%
> 50 anos	130	30,6%	192	36,8%	136	19,7%
Total	1.850	41,6%	1.963	41,3%	1.430	24,8%

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR GÊNERO ⁴⁰¹⁻¹

Gênero	2015		2016		2017	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	1.456	40,4%	1.568	39,7%	1.143	23,4%
Mulheres	394	47,3%	395	49,7%	287	32,0%
Total	1.850	41,6%	1.963	41,3%	1.430	24,8%

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR REGIÃO ⁴⁰¹⁻¹

Região	2015		2016		2017	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Centro-Oeste	1.706	40,5%	1.904	42,2%	1.336	24,7%
Sudeste	144	60,6%	59	28,2%	94	25,3%
Total	1.850	41,6%	1.963	41,3%	1.430	24,8%

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

404 103 404-1

A Eldorado entende que investir em capacitação profissional é um dos principais caminhos para assegurar a qualidade da equipe e alcançar o sucesso. Por isso, busca a formação contínua de seus colaboradores.

O processo de treinamento é realizado de forma sistemática, contribuindo com o compartilhamento de conhecimentos que atendam aos objetivos do negócio, alinhados às habilidades e competências de cada cargo. A capacitação na Eldorado vai além do treinamento. Busca direcionar os colaboradores para um processo de educação, de requalificação e de mudança de comportamento.

A Eldorado reforçou aos colaboradores o treinamento à distância, realizando 18.744 horas de treinamentos sobre normativos e combate ao abuso e exploração infantil. Também concedeu bolsas de idiomas para cargos de gestão e de apoio integral à pós-graduação para alguns cargos estratégicos. **404-1**

Apoiam a gestão de pessoas os *business partners*, como são chamados os profissionais especialistas em pessoas, atuantes em cada

uma das diretorias da Eldorado, acompanhando os demais colaboradores com o olhar para recursos humanos. Eles avaliam critérios de satisfação, de desenvolvimento das pessoas e de remuneração.

Os treinamentos realizados pela Eldorado têm três objetivos:

■ Promover a segurança e a legislação

Reforçar o cumprimento e a adequação dos colaboradores e empregadores à legislação brasileira. Considera os procedimentos necessários à execução de atividades como parte da operação da Eldorado.

■ Promover conhecimentos técnicos e operacionais

Desenvolver competências técnicas e de gestão dos colaboradores, importantes para o alcance de melhores performances. Capacita os colaboradores nas habilidades necessárias para o seu cargo ou função, abordando as informações técnicas para melhor aproveitamento e desenvolvimento dessas habilidades operacionais.

Capacitações promovem a segurança, conhecimentos técnicos, reforçam a legislação e desenvolvem a liderança.

136.071 horas

de treinamento para

13.642 colaboradores

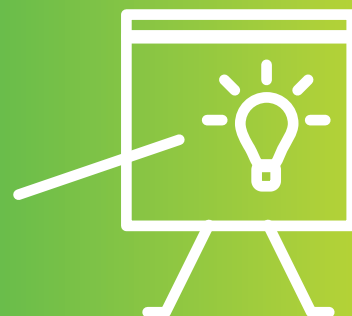
investimento de

R\$ 1.275.048,64



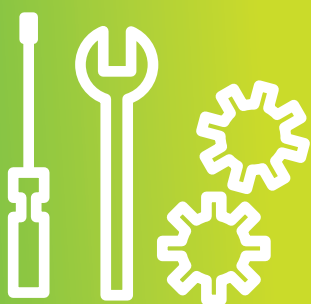
Investimentos em *e-learning*

Em 2017, a Eldorado investiu em tecnologias para construir a infraestrutura da plataforma de ensino a distância e levar a um número maior de colaboradores conhecimento e conteúdos importantes para apoiar o desenvolvimento de habilidades essenciais ao desenvolvimento do negócio. Os programas de *e-learning* serão realizados a partir de 2018.



1.320 horas

de treinamento para a liderança



72.192 horas

de treinamento técnico/operacional



Líderes de manutenção e operação de silvicultura treinados no **Módulo de Gestão do Programa Renovar**

3.104 horas

de cursos sobre *green belt*, gerenciamento da rotina, PDCA, TWI, alta concordância e solução de problemas

■ Treinar a liderança

Abordar conteúdos como a gestão da operação, orientam o colaborador sobre o programa Trilhas de Carreira, abordam questões sobre atração e seleção de talentos, aspectos da cultura organizacional e do código de conduta, além de processos de avaliação, tecnologia de aplicação, entre outros temas.

A Eldorado realiza, ainda, o projeto Trilhas de Carreira, que informa ao colaborador as habilidades e conhecimentos necessários para que progrida de função. É assim que a companhia vem preenchendo vagas internamente com seus próprios colaboradores, valorizando os profissionais e reconhecendo o seu desempenho.

A atuação do programa é complementada e fortalecida pelas capacitações realizadas como parte do programa Renovar, desenvolvendo os conhecimentos necessários à progressão de função.

Os projetos também são uma estratégia de engajamento do público interno no propósito do negócio da Eldorado, valorizando as pessoas, responsáveis pelo desempenho positivo da companhia.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS POR GÊNERO ⁴⁰⁴⁻¹

	2015	2016	2017
Homens	23,11	26,43	38,33
Mulheres	11,01	61,61	21,62
Total	21,09	32,19	35,77

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL ⁴⁰⁴⁻¹

	2015	2016	2017
Presidência	0,00	8,00	0,00
Diretoria	0,75	12,50	4,25
Gerência	5,56	24,29	41,00
Chefia/coordenação	-	38,46	48,32
Técnica/supervisão	-	62,96	55,94
Administrativo	16,16	38,30	22,75
Operacional	21,62	27,89	34,43
Aprendizes	-	73,00	37,81
Estagiários	43,15	157,90	107,00
Total	21,09	32,19	35,77

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação de desempenho é considerada uma prática integradora de todas as demais realizadas pela área de recursos humanos. É uma ferramenta eficaz na motivação dos profissionais porque gera *feedbacks* positivos e maior comprometimento e entusiasmo dos colaboradores com a companhia. 404-3

Por esse motivo, a Eldorado realiza anualmente o ciclo de avaliação com base em sete valores: atitude de dono, determinação, humildade, simplicidade, disponibilidade, disciplina e franqueza. Por reconhecer a importância desse processo no desenvolvimento de seus colaboradores, a companhia expandiu o formato de avaliação 360° aos analistas e técnicos sêniores em 2017, que antes participavam apenas do processo como avaliadores. 404-3

Na avaliação 360°, são considerados quesitos comportamentais de aderência aos valores da companhia e o desempenho profissional de cada um. Após a realização formal das avaliações

360° no sistema, é realizado o Comitê de Gente, que propõe uma nova abordagem desta avaliação, com fala aberta e sincera, proporcionando oportunidades de desenvolvimento aos colaboradores que ocupam cargos de gestão de pessoas ou técnica. 404-3



Em 2017, mais de

400 pessoas

foram treinadas pelo Renovar e mais 270 progrediram de função.

EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL (%) 404-3

	2015			2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Presidência	ND	ND	100%	100%	-	100%	100%	-	100%
Diretoria	ND	ND	100%	75,0%	-	75,0%	100%	-	100%
Gerência	ND	ND	100%	100%	100%	103,6%	100%	100%	100%
Chefia/coordenação	ND	ND	0%	98,4%	100%	98,6%	100%	100%	100%
Técnica/supervisão	ND	ND	0%	47,0%	62,1%	47,0%	62,1%	48,2%	64,8%
Administrativo	ND	ND	32,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	6,9%	8,6%
Operacional	ND	ND	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	7,6%	3,6%	7,1%
Aprendizes	ND	ND	0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estagiários	ND	ND	0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	5,87%	3,16%	5,42%	6,2%	4,0%	5,8%	16,3%	10,5%	15,4%

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

A venda direta para os clientes é parte da estratégia da Eldorado. Por isso, a companhia tem uma estrutura de escritórios comerciais internacionais localizados em centros consumidores estratégicos para atender os seus clientes em 45 países.

É parte da operação de vendas da companhia o escritório da matriz, em São Paulo (SP), no Brasil – atende o mercado nacional e a América Latina –, escritório na Áustria – com atendimento para mercado europeu, Oriente Médio e África –, na China – para atender a Ásia –, e nos Estados Unidos – focado no mercado norte-americano, no Canadá e no México.

As vendas no exterior atendem a critérios de órgãos e legislações internacionais, como o European Timber Regulation (EUTR), a Bundesinstitut für Risikobewertung (BfR) – na Alemanha –, o United States Food and Drug Administration (FDA) e a Lacey Act – nos Estados Unidos. A Eldorado também responde a uma série de questionários de clientes para atestar a origem sustentável da madeira e a adesão a sistemas de gestão ambiental e de qualidade.

As operações de vendas no exterior atuam como um *player* local e têm uma equipe de colaboradores próprios. São profissionais com alta qualificação e capacitação nas áreas comercial, técnica e financeira, que atuam no pré e no pós-venda, entregando aos clientes as melhores soluções, um produto final de qualidade e otimizando recursos.

Os times investem em um relacionamento próximo para atender as necessidades dos clientes de cada região. Aplicam como parte do processo de melhoria avaliações para mensurar a satisfação dos clientes e entregar uma experiência cada vez mais positiva com a Eldorado. É assim que a companhia vem contribuindo com o crescimento de seus clientes e com o fortalecimento da sua presença no mercado internacional.

Em 2017, a Eldorado trabalhou para ter o maior percentual de contratos do seu *mix* de vendas para 2018, pulverizando a cartela de clientes e evitando concentrações exacerbadas em países e regiões. O objetivo é também crescer nos segmentos de consumidores de celulose em ascensão, como *tissue*, papéis especiais e cartão, resultado conquistado no ano, o de maior crescimento de participação nesses setores.

Operações de vendas da Eldorado no exterior atuam como um *player* local e têm uma equipe de colaboradores próprios.

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES 102-9

Parceiros de negócio da Eldorado são fundamentais para a execução da estratégia da companhia e para o desempenho positivo do ano.

É parte da cadeia de fornecedores da Eldorado 370 parceiros de negócio, organizados nas categorias de insumos e serviços, oferecidos e prestados para as operações florestal, industrial, de logística e de transporte.

Em 2017, a Eldorado contrata fornecedores a partir de um processo que avaliou impactos positivos desses parceiros para a comunidade. A companhia tem práticas para promover o desenvolvimento de empresas locais para torná-las futuras parceiras comerciais. Ao mesmo tempo, tem o cuidado de minimizar os riscos de dependência econômica de pequenos fornecedores. Por isso, é parte do processo de relacionamento a análise da situação financeira de cada parceiro.

Os parceiros de negócio da Eldorado são fundamentais para a execução da estratégia da companhia e para o desempenho positivo de sua atividade. Todos são convidados a conhecer o Código de Conduta e a assinar o termo de compromisso que inclui cláusulas sobre trabalho infantil e escravo.

Todos os fornecedores contratados no ano foram avaliados em relação à aderência a práticas de não violação dos Direitos Humanos, de garantia dos direitos trabalhistas e de conformidade com a legislação ambiental. Não foram identificadas ocorrências de impactos negativos significativos.

A companhia também possui em seus contratos com fornecedores cláusulas específicas sobre condutas inaceitáveis no âmbito da Lei 12.846/2013, a lei anticorrupção. As operações da Eldorado têm um modelo responsável de produção de celulose, tendo sido recertificada pelo Forest Stewardship Council® (FSC®) e o Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR®) em 2017, que demonstram a adesão da companhia a práticas ambientais, econômicas e sociais adequadas.

A Eldorado contrata fornecedores

a partir de um processo que avaliou impactos positivos desses parceiros para a comunidade, em 2017.

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

102-43 203 413 103

Desenvolvimento local com responsabilidade social é um dos pilares que norteiam as ações da Eldorado em cada novo empreendimento ou atividade. A companhia acredita que a parceria autêntica e aberta com as comunidades acrescenta ainda mais valor ao negócio e proporciona ganhos para todos os envolvidos.

Com as comunidades e os assentamentos localizados próximo às suas operações – nos municípios de Três Lagoas, Selvíria, Inocência, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Água Clara, Bataguassu, Paranaíba, Dois Irmãos do Buriti e Ribas do Rio Pardo, todos no Mato Grosso do Sul –, a empresa desenvolve um cronograma de visitas e atende as solicitações apresentadas em reuniões. Os vizinhos que se encontram em um raio de 50 metros nas áreas de plantação também participam do programa de visitas. 203-2

Os canais de comunicação mantidos pela empresa favorecem a troca de informações e o atendimento eficaz das partes interessadas nas mais diversas áreas de atuação. A Eldorado possui uma ferramenta interna para a gestão do relacionamento com os seus *stakeholders*, priorizando investimentos no setor de saúde e educação.

Por meio de repasses de materiais e equipamentos, obras, reuniões com partes interessadas, educação ambiental, projeto agroecológico em assentamentos, entre outras ações, a companhia amplia o leque de sua atuação em diversas áreas da sociedade. 203-2

Ainda em linha com seu compromisso social, a empresa se responsabiliza em não realizar qualquer forma de exploração de trabalho

escravo ou infantil, bem com quaisquer outras formas de degradação das condições humanas de trabalho, tais como trabalho forçado, recrutamento ilegal e manutenção de trabalhadores em condições análogas a de escravo.

A Eldorado contribui com o desenvolvimento local ao realizar iniciativas para construir um relacionamento estreito e transparente com seus principais públicos. As ações realizadas seguem as diretrizes do Plano de Monitoramento Social, desenvolvidas a partir de um cronograma anual de visitas e reuniões com as partes interessadas.

203-2

Em 2017, a Eldorado realizou doações à comunidade local, entre as quais:

- Concedeu um veículo utilitário para a Associação dos Agricultores Familiares Orgânicos – Assentamento Pontal do FAIA, em Três Lagoas (MS), que será utilizado para transportar Produtos orgânicos do Projeto PAIS.
- Entregou um ônibus rural à Prefeitura Municipal de Selvíria (MS) para realizar o transporte de crianças de assentamentos e da zona rural para a Escola Rural São Joaquim.
- Concedeu uma ambulância adaptada para a Prefeitura Municipal de Santa Rita do Pardo (MS) para realizar o atendimento dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Construiu um Centro de Educação Infantil (CEI) no Bairro Novo Oeste, em Três Lagoas (MS), com capacidade para atender até 224 crianças de zero a três anos em dois turnos.



**EM 2017 FORAM
REALIZADOS:**



104

registros na
Central de
Demandas



151

reuniões



74

solicitações recebidas



100%

das solicitações
respondidas

A Eldorado também mantém diálogo com instituições e empresas do setor, contribuindo com discussões produtivas para o mercado de celulose e papel. Por isso participa ativamente das principais organizações do segmento. 102-3

A Eldorado participa das seguintes organizações:
102-13

■ **Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP)**

Voltada para o desenvolvimento técnico dos profissionais da cadeia produtiva do setor papel e celulose. Participa da Comissão Técnica de Recursos Hídricos e do Grupo Técnico de Licenciamento Ambiental. A Eldorado é membro do Conselho Editorial da revista *O Papel* (publicação impressa e conteúdo *online* da ABTCP).

■ **Diálogo Florestal – WWF Brasil**

Participa do fórum do Mato Grosso do Sul do Diálogo Florestal.

■ **FSC®**

É membro do FSC® internacional, participa de grupos de trabalho e discussões contribuindo para os processos de certificação florestal.

■ **Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)**

A Ibá representa institucionalmente as empresas produtoras de árvores plantadas, junto a seus principais públicos de interesse. Sua missão é incrementar a competitividade do setor e alinhar suas associadas em ciência, tecnologia e responsabilidade. A Eldorado participa de fóruns e grupos de trabalhos, contribuindo com melhorias para o setor. É parte dos Comitê de Certificação; Comitê de Mudanças Climáticas; Comitê Sustentabilidade; Comitê de Comunicação; Grupo Técnico de Biodiversidade; e Grupo Técnico de Licenciamento Ambiental.

■ **Inventário Anual GEE (GHG Protocol)**

A Eldorado Brasil publica anualmente seu inventário completo (escopos 1, 2 e 3) de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Os cálculos são realizados utilizando a metodologia do GHG Protocol.

■ **Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas (Reflore)**

A Eldorado Brasil faz parte da Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas, na qual participa de fóruns juntamente com outros players do setor. Participa do Grupo Técnico de Meio Ambiente e do Grupo Técnico de Combate a Incêndio Florestal.

■ **Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF)**

O diretor florestal da Eldorado é presidente o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), focado em pesquisa e desenvolvimento para a área das ciências florestais.

■ **Universidade Federal de Viçosa**

Programa Nutree (núcleo de estudos e projetos multidisciplinares relacionados à nutrição e aos solos florestais) – Departamento de Solos.

■ **Agroicone SP**

Participação em reuniões do *roadmap* de implementação do Código Florestal da Cadeia de Florestas Plantadas.

■ **Unesp e UFMS**

Eldorado participa de projetos de pesquisa na Universidade Estadual Paulista (Unesp) e na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Sumário de conteúdo GRI

102-55

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL
PERFIL ORGANIZACIONAL		
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-1 Nome da organização	Página 12
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Página 12
	102-3 Localização da sede	Páginas 12 e 61
	102-4 Localização das operações	Páginas 12 e 13
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Página 12
	102-6 Mercados atendidos	Página 12
	102-7 Porte da organização	Página 14
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	Páginas 50 e 51
	102-9 Cadeia de fornecedores	Página 58
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas no ano.
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Página 22
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	A Eldorado não subscreve, assina ou endossa cartas ou outras iniciativas desenvolvidas externamente
	102-13 Participação em associações	Página 61
ESTRATÉGIA		
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	Página 8

GRI Standard	Divulgação	Página/URL
ÉTICA E INTEGRIDADE		
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Página 12
GOVERNANÇA		
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-18 Estrutura da governança	Página 20
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Página 4
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Atualmente 100% dos empregados da Eldorado são cobertos pelas negociações de Acordos Coletivos de Trabalho.
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Página 4
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Páginas 5 e 59
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	Página 5
PRÁTICAS DE REPORTE		
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Página 4
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	Página 4
	102-47 Lista dos tópicos materiais	Página 5
	102-48 Reformulações de informações	Página 4 Em 2017, houve alteração nos dados de energia do indicador 302-1, conforme explicado nos dados divulgados neste relatório.
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve mudanças significativas em relação aos tópicos reportados pela Eldorado e seus respectivos limites.
	102-50 Período do relatório	Página 4
	102-51 Data do relatório mais recente	Página 4
	102-52 Ciclo do relatório	Página 4
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Página 4
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Opção Essencial
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	Página 62
	102-56 Asseguração externa	Relatório sem asseguração externa.

TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL
DESEMPENHO ECONÔMICO		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 30
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 30
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 30
GRI 201: Desempenho econômico 2017	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 30 e 34 Os dados estão apresentados pelo regime de competência. A parcela do valor econômico gerado e distribuído fora do Brasil não é significativa.
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climática	Página 23
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 59
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 59
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 59
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2017	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 59
COMBATE À CORRUPÇÃO		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 24 e 26
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 24 e 26
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Páginas 24 e 26
GRI 205: Combate à corrupção 2017	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Página 26
ENERGIA		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 36
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 36
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 36
GRI 302: Energia 2017	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 36 e 37
ÁGUA		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 38
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 38
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 38
GRI 303: Água 2017	303-1 Total de retirada de água por fonte	Páginas 38 e 39
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Página 39
BIODIVERSIDADE		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 40
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 40
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 40
GRI 304: Biodiversidade 2017	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	Página 41
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Página 41

GRI Standard	Divulgação	Página/URL
EMISSIONES		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 42
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 42
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 42
GRI 305: Emissões 2017	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	Páginas 43 e 44
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	Páginas 44 e 45
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	Páginas 44 e 45
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	Página 45
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	Página 45
EFLUENTES E RESÍDUOS		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 46
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 46
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 46
GRI 306: Efluentes e resíduos 2017	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	Páginas 46 e 47
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Página 47
EMPREGO		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 50
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 50
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 50
GRI 401: Emprego 2017	401-1 Taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 51 e 52
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Além da remuneração fixa, a empresa oferece remuneração variável e uma série de benefícios que também contribuem para o clima organizacional, para a satisfação profissional e para os resultados do negócio. O pacote de benefícios, que atende tanto empregados em tempo integral como empregados temporários, inclui vale-alimentação ou refeição, transporte fretado, seguro de vida, assistência médica e odontológica, cobertura por incapacidade e invalidez, plano de previdência privada, licença-maternidade e licença-paternidade.
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 53
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 53
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 53
GRI 404: Treinamento e educação 2017	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	Páginas 53 e 55
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 56

GRI Standard	Divulgação	Página/URL
COMUNIDADES LOCAIS		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 59
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 59
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 59
GRI 413: Comunidades locais 2017	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Com foco em melhorias, a Eldorado avalia o desempenho de seus indicadores mensalmente. Em 2017, foram realizadas oito avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos; dez avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo; três divulgações públicas dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais; seis programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais; seis planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes; 151 reuniões com comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis; nove reuniões de conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos.
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	Página 25 O grau de isolamento físico ou econômico não é um dos potenciais impactos avaliados pela companhia, visto que características desse impacto não foram evidenciadas. A companhia tem estruturado mecanismos que permitem aprimorar investimentos em iniciativas para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das regiões em que está presente. Como todo empreendimento de grande porte, a responsabilidade social é uma das estratégias para o desenvolvimento sustentável e, por meio de uma gestão eficaz, é possível mitigar os impactos sociais e trazer melhorias aos locais. Diante disso, as operações são executadas de forma a causar o mínimo impacto possível, com monitoramento de indicadores que envolvem a satisfação da comunidade.
	413-3 Evolução da abordagem de gestão	
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA		
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	A Eldorado monitora e avalia os impactos da sua atividade, desenvolvendo medidas preventivas e mitigatórias.
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2017	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Em 2017, a Eldorado recebeu dois autos de infração por não dar destinação a material lenhoso resultante da construção da linha I no site Eldorado e por, supostamente, causar degradação ambiental no Córrego Bandeira, no município de Ribas do Rio Pardo (MS), pela execução inadequada do projeto de silvicultura na Fazenda Java II – totalizando R\$ 255.961,99 em multas. Não houve registros de sanções não monetárias ou de casos resolvidos por mecanismos de arbitragem.

EXPEDIENTE

Coordenação geral do projeto – Eldorado

Elcio Trajano Júnior

Fábio José de Paula

Sidnei Ramos

Michele Dantas

**Consultoria GRI, materialidade,
coordenação editorial, conteúdo e design
Report Sustentabilidade**

Revisão

Alícia Toffani

Fotografia

Acervo Eldorado

